



RELATÓRIO FINAL DE EXECUÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO

REFERÊNCIA: 01/01/2022 à 30/06/2022 ou janeiro a junho/2022

1. IDENTIFICAÇÃO

Organização da Sociedade Civil – OSC: LAR ESCOLA PEQUENO LEÃO

Responsável legal: WALTER NOGUEIRA MAGALHÃES

Período de mandato: 01/04/2021 a 31/03/2024

Responsável técnico: VALÉRIA GIOLO DO PRADO

Número do termo de parceria: 034/2017-SEDESC

Número do Termo de Aditamento: 016/2019-SAS

Vigência do termo de parceria: 01/01/2022 a 30/06/2022

2. METAS QUANTITATIVAS

Serviço executado: Acolhimento Institucional Modalidade: Casa-Lar

Endereços de execução:

Unidade : Rua Francisco Visentainer, 610 - Bairro Assunção - São Bernardo do Campo
– SP.

Dias da semana e horários: Todos os dias, diuturno.

Metas quantitativas do Termo de Colaboração: 60

Meta executada (media anual): 49



Mf
My



Análise/Justificativa do cumprimento das metas quantitativas:

Todas as solicitações de vagas solicitadas pela Central de Vagas foram atendidas, ocorreram acolhimentos em caráter emergencial conforme solicitação do Conselho Tutelar.

3. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Atividades inerentes:

1) Acesso à educação formal e profissionalizante:

Garantimos o acesso à Educação e condições de assiduidade de todos os acolhidos.

Educação Formal:

➤ **Escolas Municipais: Durante os meses de janeiro a junho tivemos crianças matriculadas nas EMEBS e creches conveniadas à Prefeitura de São Bernardo do Campo:**

02 crianças matriculadas na creche Instituição Assistencial Maria Amélia

04 crianças matriculadas na EMEB Áureo Cruz

07 crianças matriculadas na EMEB Gomes Cardim

10 crianças matriculadas na EMEB Mauricio Caetano de Castro

01 criança matriculada na EMEB Valderez Avelino de Souza

02 crianças matriculada no Lar da Criança Emmanuel

01 adolescente matriculado na EMEB Flamínio de Castro Rangel

01 criança manteve-se vinculada a EMEB Luiz Gushiken

➤ **Escolas Estaduais: Durante os meses de janeiro a junho tivemos crianças e adolescentes matriculadas nas escola estaduais de São Bernardo do Campo:**

02 crianças/adolescentes na EE Neusa Figueiredo Marçal

05 crianças/adolescentes na EE Maria Auxiliadora Marques

01 adolescente na EMEB Maria Adelaide Rossi, realizando EJA.

01 adolescente na EE Prof. Palmira Grassioto Ferreira da Silva

02 adolescentes na EE Mario Franciscon

01 adolescente matriculada na EMEB Marco Rogerio da Rosa.

Handwritten signature

Handwritten signature



➤ Cursos Profissionalizantes

01 adolescente de 16 anos está cursando Ensino Médio Técnico em Informática no SENAC.

01 adolescente no Bom Prato conforme parceria com a OSC Ficar de Bem.

01 adolescente de 15 anos está realizando estágio remunerado na modalidade Jovem Aprendiz nas Lojas Renner em parceria com SENAC.

➤ 09 adolescentes na faixa etária de 14 a 17 anos, 11 meses 29 dias, iniciaram em Maio curso para Formação de Iniciação para o Mundo do Trabalho. Conforme reunião realizada com Secretaria de Assistência em Parceria com SENAC, foram indicados.

➤ Parceria com Instituto Telos Desenvolvimento Humano, curso de programadores para adolescentes de 16 a 17 anos, duração de 240 horas, foi contemplado 02 adolescentes. Os cursos serão totalmente on line com duração de 06 meses.

➤ Parceria com a UFABC em Santo André, para curso de Letramento Digital, estão participando 12 crianças e adolescentes, na faixa etária entre 10 a 17 anos. O curso é 100% presencial na sede da UFABC. Início em maio e termino em outubro de 2022.

2) Convivência familiar e Comunitária:

➤ Convivência Familiar

Todos os acolhidos com autorização de visitas de familiares, receberam visitas nas dependências do acolhimento, e os familiares residentes em outros municípios realizaram contato por chamada de vídeo.

Semanalmente foram realizadas visitas domiciliares pela equipe de referencia para acompanhamento dos familiares, além de atendimentos aos familiares, encaminhamentos e orientações.

Uma criança foi colocada em família substituta.

➤ Convivência Comunitária

04 crianças na faixa etária de 08 a 11 realizam aulas de música no Centro livre de Música-Teatro Martins Pena

18 crianças na faixa etária de 05 a 11 anos realizam aulas de capoeira (Praça Vinicius de Lima Vilela VI Ferreira)





03 crianças/adolescente na faixa etária de 06 a 14 anos realizam aulas de futebol na Praça de Esportes Salim Tabet – Campo Corinthinhas (Rua Guilherme Lorenzoni, 504 Vila Alves Dias)

04 crianças na faixa etária de 08 a 11 realizam aulas de música no Centro livre de Música-Teatro Martins Pena

18 crianças na faixa etária de 05 a 11 anos realizam aulas de capoeira (Praça Vinicius de Lima Vilela VI Ferreira)

03 crianças/adolescente na faixa etária de 06 a 14 anos realizam aulas de futebol na Praça de Esportes Salim Tabet – Campo Corinthinhas (Rua Guilherme Lorenzoni, 504 Vila Alves Dias)

15 e adolescentes crianças na faixa etária entre 06 e 17 anos realizam aulas de Muay Thai com

3) Acesso aos serviços de saúde:

➤ CAPS II Saúde Mental:

01 Criança de 06 anos (CID 10 hipótese diagnóstica F90) acompanhamento médico com uso de medicação e atendimento terapêutico

01 Criança de 07 anos (CID 10 hipótese diagnóstica F90 + F91.3)- Acompanhamento terapêutico e médico com uso de medicação

01 criança de 11 anos (CID E 10 Diabetes mellitus insulina dependente)

01 Adolescente de 13 anos (CID 10 F91.3)- Em avaliação PTS Acompanhamento médico sem uso de medicação

01 Adolescente de 15 anos (CID 10 F.79+ F91.3)- Acompanhada com uso de medicação

01 Adolescente 17 anos (CID 10 F.79+ F91.3+F32+F43.1+F60.3)-Acompanhamento terapêutico, orientação para cuidadoras e médico com uso de medicação.

01 Adolescente 17 anos (CID 10 F.31.1)- Acompanhada com uso de medicação.





01 criança de 07 anos realiza atendimento terapêutico em grupo (ainda sem hipótese diagnóstica).

01 reunião com a equipe de referência CAPS e Pequeno Leão adolescente de 17 anos

Durante o período realizamos articulações com equipe que acompanha adolescente 17 anos.

Reuniões periódicas com Conselho Tutelar, CAPS IJ, EMEB Maria Adelaide Rossi, Diretoria de Ensino e equipe referência de adolescente de 17 anos.

Reuniões de rede com CREAS, CAPS IJ, CAPS AD Centro e UBS Alves Dias.

05 articulações com equipe que acompanha uma adolescente de 13 anos.

➤ CAPS ADIJ:

01 criança de 12 anos ainda sem hipótese diagnóstica, foi levada ao CAPS IJ, para avaliação.

➤ CER:

01 Adolescente de 15 anos (CID 10 F79 + F.84) realiza acompanhamento semanal no CER com uso de medicação.

01 Adolescente de 14 anos (CID 10 F79 + F.84) realiza acompanhamento semanal no CER com uso de medicação.

Criança de 02 anos (COD10 + G.80) realizada acompanhamento na Atividade de Fisioterapia aquática e Reabilitação Visual.

Criança de 02 anos realizou consulta com Fisiatra.

➤ C AISM

01 adolescente de 12 anos passou por 4 sessões de psicoterapia

➤ 04 Psicólogos Voluntários

04 crianças realizam atendimento psicológico voluntário de forma online

➤ Psiquiatra Voluntária:

Adolescente de 17 anos realiza acompanhamento com psiquiatra voluntária sem CID fechado até o momento. Faz uso de medicação psiquiátrica.

02 crianças de 1 ano e 9 meses realizam acompanhamento com Pediatra voluntária.





➤ Psicóloga UBS – Alves Dias

Atendimentos online para adolescente de 15 anos.

01 criança de 10 anos realiza Psicoterapia individual

➤ Acompanhamento Fonoaudiológico UBS Alves Dias:
- 02 crianças estão realizando atendimento Fonoaudiológico

Durante os meses de janeiro a junho foram realizados atendimentos de emergência na UPA ALVES DIAS, realizadas por crianças e adolescentes em virtude de febre, virose, e sintomas de gripe.

Adolescente de 17 anos recebeu atendimento emergencial do SAMU por 5 vezes e foi transferida para o Pronto Atendimento de Psiquiatria.

- Atendimentos mensais com Pediatra, retirada de remédios, coleta de exames, vacinação na UBS Alves Dias,
- Todas as crianças e adolescentes foram vacinadas conforme foi ocorrendo a disponibilização para Vacina contra COVID.

4 - Capacitação Continuada:

- Janeiro: contamos com a presença de psicóloga voluntária que trabalhou o Tema Comunicação Assertiva;
- Fevereiro foi trabalhado o tema Adolescência.
- Março e Abril, foram realizados orientações individuais e avaliação.
- Maio e Junho recebemos nas dependências da OSC os alunos do curso de enfermagem da Universidade de São Caetano Sul. Através do projeto PAES (Programa de Apoio a Entidades Sociais), o grupo proporcionou um dia de palestras para nossos colaboradores, compartilhando sobre conhecimentos básicos sobre Primeiros Socorros e mediação de conflitos. "Abordando também, de forma dinâmica, com nossos adolescentes sobre doenças sexualmente transmissíveis (DST)."

Todos os colaboradores da OSC participaram da capacitação realizada pela equipe da OSC – Ficar de Bem com o tema Cuidar de Quem Cuida.





5) Referenciamento CREAS

Todos os acolhidos foram referenciados junto ao CREAS.

6) Desligamento Gradativo

Quatros adolescentes com 17 anos foram preparados para a maioria de acordo com as propostas elencadas no PIA, estimulando a autonomia, realizando processos seletivos orientações e locação de moradia. Conseguimos auxiliar com moveis, itens domésticos, e encaminhando para colocação profissional conforme parceria estabelecida com a OSC Ficar de Bem – CRAMI, que gerencia o Bom Prato, onde os jovens realizaram estágio.

Em maio 06 adolescentes foram inseridos em curso profissionalizante ofertado pela Secretaria de Assistência conforme parceria estabelecida com SENAC-SBC.

Trabalho Social:

As visitas domiciliares foram realizadas semanalmente, assim como as discussões de casos e reuniões de rede com atores do sistema de Garantia de Direitos visando o acompanhamento sistemático das famílias.

Assembleias e reuniões foram realizadas para mediação de conflitos, orientações e implantação de procedimentos.

As reuniões de cooperação Técnica com Creas, presencias, foram suspensas e passamos a realizar reuniões por modo remoto.

Ocorreram reuniões por vídeo com técnicas do Judiciário, Promotoria e Defensoria.

7) DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS INDICADORES QUALITATIVOS (média anual)

INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS
75% de frequência de familiares nas ações de atenção e cuidado aos acolhidos.	Listas de presença de comparecimento às visitas e registros em prontuários.	85 %
85% de presença nas reuniões de cooperação Técnica.	Listas de presença nas reuniões	100%



8) CONCLUSÃO (Comparativo entre atividades propostas com os resultados alcançados)

Todas as solicitações de vagas realizadas pela Central de Vagas para acolhimento de crianças e adolescentes foram atendidas.

O trabalho com as famílias das crianças/adolescentes atendidos foram realizados com visitas domiciliares e acompanhamento das visitas de familiares realizadas na organização social visando à reintegração e fortalecimento dos vínculos familiares. Essas visitas aconteceram em dias previamente agendados e com horário flexível, procurando atender as necessidades dos familiares. A equipe técnica realizou orientações e encaminhamentos necessários a essas famílias com o objetivo de eliminar a motivação que originou o afastamento da criança do convívio familiar.

Acompanhamento de Saúde:

100% dos acolhidos referenciados e frequentes nas consultas, nas Unidades Básicas de Saúde do Município.

Carteirinhas de vacinação em dia e acompanhamento odontológico frequente, encaminhados para o CEO quando necessário.

Os familiares são encaminhados a UBS de seu território e sensibilizados para seus cuidados integrais em saúde.

Atendimento a 100% das situações de urgência encaminhadas

Acompanhamentos no CAPS AD ADULTO / CAPS SAÚDE MENTAL ADULTO.

Retiramos medicamentos ofertados pelo SUS, leite especial para criança com intolerância à proteína do leite no Poupatempo e medicamentos de alto custo.

Todos os atendidos foram vacinados, conforme cronograma para vacinação contra a COVID – 19.

Acompanhamento à Educação:

Garantimos a todas as crianças/adolescente acolhidos o acesso à educação formal, nas escolas municipais e estaduais próximas ao acolhimento..





Profissionalização com vistas ao mundo do trabalho, emancipação e autonomia dos adolescentes atendidos:

01 Adolescente no CAMP

15 adolescentes no Programa Fenix da organização Ficar de Bem

Destacamos ainda que realizamos a inscrição dos adolescentes de 17 anos em diversos sites de jovem aprendiz e acompanhamentos em entrevistas de emprego.

Desenvolvemos condições para a independência e autocuidado e pela organização de um ambiente favorável ao desenvolvimento da criança e do adolescente, procurando estabelecer uma relação afetiva e estável com as cuidadoras.

06 Adolescentes inseridos em Curso Profissionalizante no SENAC conforme encaminhamento realizado pela Secretaria de Assistência Social.

O Programa de Vivências Afetivas dirigido para crianças com vínculos familiares fragilizados e com dificuldades de colocação em família substituta foi retomado, contamos com 05 adolescentes participando do programa.

Durante os meses de janeiro a junho acolhemos 23 crianças / adolescentes, onde todas passaram por atendimentos psicossociais, assim como suas famílias, as quais também alcançamos por decorrência de visitas domiciliares. Cada ação contribuiu para o trabalho social com suas famílias e constou no PIA – Plano Individual e Familiar de Atendimento de cada acolhido, permeando as diretrizes legais dos direitos das crianças e adolescentes presentes no seu Estatuto (Estatuto da Criança e Adolescente ECA).



Foram realizados PIA' s e Relatório Informativos que visaram à primazia da garantia de seus direitos com vistas a manutenção ou reintegração da criança / adolescente para família de origem, extensa ou substituta, sempre em parceria com a rede de serviços do município e com o Setor Técnico da Vara da Infância e Juventude.

Bimensalmente foi enviado a Departamento de Vigilância Sócio Assistencial – DGSUAS relatórios de todas as atividades desenvolvidas, abrangendo aspectos técnicos relacionados às crianças e administrativos relacionados à instituição a lista de atendidos (planilha SISC), elaborada conforme orientação do órgão gestor.

Informamos semanalmente para a Central de Vagas o número de crianças e adolescentes acolhidos, através de planilhas elaboradas conforme orientação do CREAS.

Foram realizadas diversas reuniões de discussão de casos com CREAS, de forma remota, consideramos que o apoio e comunicação com o CREAS tem sido efetivos e contribuído para a garantia dos direitos dos usuários.

A parceria com o Crami – FICAR DE BEM através do Projeto Fênix foi muito importante pois proporcionou um excelente trabalho para com os adolescentes acolhidos, bem como a inclusão profissional

Diante da situação de calamidade pública em decorrência da Pandemia, apresentamos o **Custeio de despesas em apoio ao enfrentamento da Pandemia do Coronavírus – COVID 19 através do Fundo Municipal da Criança e Adolescente de São Bernardo do Campo – FUMCAD/SBC.**

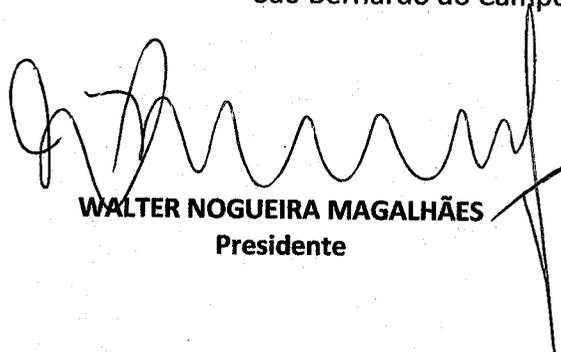




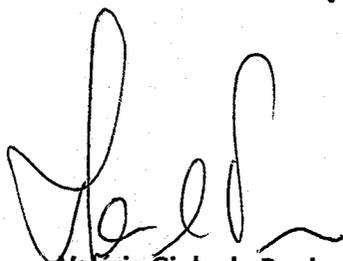
O referido projeto para atender as orientações da Organização Mundial de Saúde (OMS), e demais portarias para melhorar o atendimento prestado com aquisição de alimentação, utilidade pública e material de limpeza.

Sem mais,

São Bernardo do Campo, 15 de julho de 2022.



WALTER NOGUEIRA MAGALHÃES
Presidente



Valéria Giolo do Prado
Coordenadora Técnica
Assistente Social
Cress Nº 24.087 – 9ª reg. SP

Sonia Maria Santin da Silva
Coordenadora Administrativa

